

TESTEMUNHO 18 DE JULHO DE 2024

Jussara e Daniel Chacon, Brasil

Fica conosco, Senhor! "Como uma força de inspiração"

"DAMOS O QUE SOMOS E O QUE TEMOS."

(oferta/doação)

DANIEL: Somos Jussara e Daniel Chacon. Estamos casados há 37 anos e 6 meses, temos três filhos: o Emmanuel, com 35 anos de idade, a Isabella com 32, e a Daniella com 27; temos também uma nora, a Paloma, e dois netinhos, o Emanuel e a Maria Helena, 4 anos e 1 aninho. Somos de João Pessoa, Região Paraíba, da Super Região Brasil. Estamos nas ENS há 33 anos.

Durante todos esses anos, sempre nos doamos servindo às Equipes; isto, para nós, é uma oferenda da nossa vida e da vida dos nossos filhos a Jesus e Maria. Durante esses anos, exercemos a missão de Casal Responsável de Equipe, Casal Responsável de Setor, Casal Coordenador de Experiência Comunitária, Casal Ligação, Casal Piloto, Casal Responsável pela Região, Casal Responsável pela Comunicação Externa na Super Região Brasil.

Dividimos o nosso testemunho em duas partes: na primeira, falamos brevemente da nossa oferta, como casal; e, na segunda parte, falaremos sobre a oferenda da vida dos filhos, dos seus sofrimentos, de suas batalhas, quando sempre pedimos a Jesus: "Fica conosco, Senhor", e Ele sempre ficou.

JUSSARA: Nosso serviço à Igreja, à família, aos amigos, à sociedade, sempre foi pautado em doar o que somos e o que temos. Ao longo desses 37 anos de matrimônio, nosso lar sempre esteve aberto ao acolhimento e à escuta de pessoas, em diversas situações.

Dentre tantas outras situações, um grande momento de luta e de vitória, pela graça de Deus, em nosso caminho, foi quando o Daniel venceu o alcoolismo que tanto atrapalhava o nosso itinerário conjugal. Foi um verdadeiro milagre, ofertamos a Deus a batalha contra o vício, e o Senhor providenciou; Daniel se encontra firme e sóbrio por vinte e três anos, graças a Deus!

E quanto aos filhos? Tivemos três, como já falamos! O quarto filho, que tanto queríamos, não estava no projeto de Deus! Chegou a ser gerado, mas era uma gestação anembrionada, quer dizer: não teria continuidade porque o embrião não desenvolveu!

DANIEL: Aqui começamos a segunda parte da nossa fala! Descreveremos sobre a oferenda da vida dos filhos, dos seus sofrimentos, de suas batalhas; momentos de muita angústia, de dor, mas de muito aprendizado, de muito amor e da certeza da presença de Jesus a caminhar conosco! Salientamos que pedimos a autorização dos três filhos para pôr e expor neste testemunho um pouco de suas vidas; eles foram unânimes em responder que poderíamos falar, sem nenhum constrangimento, porque entenderam que serve para ajudar tantas famílias, nos dias de hoje, que passam por esses mesmos problemas!

O primeiro filho, Emmanuel, aos 16 anos de idade (hoje ele está com 35 anos), se envolveu com drogas, das mais simples às mais pesadas, da maconha à cocaína. Ele passou um tempo envolvido com o vício, conseguiu se libertar, e nós, pais e irmãs, durante esse período, nunca soubemos de nada, porque ele nunca mudou o seu comportamento dentro de casa, permanecendo sempre aquele filho dedicado, carinhoso e presente em nossas vidas.

O Emmanuel, depois de participar de um Encontro de Jovens com Cristo, foi convidado para dar um testemunho para outros jovens. Ele ficou angustiado, porque precisava falar de sua cura e libertação das drogas, mas, a sua família (nós), não sabia e nem conhecia aquela história de parte de sua vida. Dessa forma, ele solicitou uma reunião conosco e com suas irmãs. Agendamos o encontro e, no dia marcado, ele preparou um pequeno altar na mesinha de centro de nossa sala de estar; era uma manhã de domingo. No altar, havia um crucifixo e uma pequena imagem de Nossa Senhora, juntamente a um rosário. Invocamos a presença do Espírito Santo e, depois de um momento de oração, ele nos relatou toda a história de seu envolvimento com as drogas. Contou-nos que, durante um encontro de jovens, numa adoração ao Santíssimo Sacramento, sentiu a necessidade de prostrar-se e, nesse momento, teve seu encontro íntimo com Jesus e que estava renascendo para uma vida nova; aquele momento de prostração o remeteu a uma lembrança de quando foi à casa de um traficante buscar drogas e, naquele momento, a polícia chegava ao local, e ele se prostou embaixo de uma cama, se escondendo, para não ser flagrado naquele lugar, de onde conseguiu sair minutos depois, quando o traficante informou que a polícia já tinha ido embora. A partir dali, Jesus toca em seu coração, permanece com ele, e ele consegue se libertar das drogas

Foi um momento muito forte, naquela manhã, em que sentimos a presença de Deus, mais uma vez caminhando conosco, nos acolhendo e nos fazendo enxergar. Hoje, já casado, e pai de família, ministra palestras em encontros, e seu testemunho já converteu muitos jovens. Quando precisamos tomar algumas decisões, ele é o nosso conselheiro; é uma pessoa muito iluminada e cheia do amor de Deus.

JUSSARA: Vivenciamos outra situação, dessa vez com a filha do meio, a Isabella, em que o acolhimento foi mais que necessário, e a oferta a Deus, mais uma vez, restabeleceu os passos em nossa caminhada. A Isabella, à época com 24 anos, estava noiva, com casamento marcado e tudo organizado; teve uma decepção com o noivo; ele foi infiel, e ela rompeu o noivado. Passou da pretensa felicidade a momentos muito difíceis, enfrentando dias tristes, sombrios! Víamos a nossa filha no quarto, trancada, chorando e aquela dor se reproduzia em nós, mãe, pai, e irmãos, como espadas a transpassar o nosso coração! E então, mais uma vez recorremos a Quem? Ao nosso Deus Todo Poderoso! E, novamente, Ele permaneceu conosco! Largamos tudo e nos doamos à nossa filha; ofertamos todo aquele sofrimento ao Senhor Jesus, suplicamos a intercessão de Maria, nossa Mãe, para que nos ajudasse a cobrir a nossa filha com seu manto e pudéssemos oferecer: ombro, colo e conforto; rezamos muito; ofertamos esse momento a Deus, e ela superou tudo. Hoje, está bem, e viu que aquele fato havia sido um livramento em sua vida. Lembramo-nos mais uma vez dos discípulos de Emaús... “estavam com os olhos como vendados!” (Lc 24,16).

Passamos por outras batalhas envolvendo, dessa vez, a filha mais nova, Daniella (hoje com 27 anos). Essa filha é muito linda por dentro e por fora. A sua beleza física encanta e atrai as pessoas, mas também desperta ciúmes, inveja e combates espirituais. Daniella estava na metade do curso de Medicina (no Brasil, são 6 anos), quando, após uma viagem, voltou com sinais clínicos e sintomas diferentes; apresentando febre, dores de garganta, de cabeça e abdominais. Procuramos atendimento médico e, por meio de consultas e exames, os médicos decidiram que ela ficaria internada, já que desconfiavam de uma bactéria rara e porque as dosagens sanguíneas apresentavam taxas alteradas; por isso deveria receber tratamento hospitalar. Em oito dias de internação foram feitas baterias de exames de toda espécie, inclusive exames de imagens, e não se chegava a um diagnóstico preciso. E mais uma vez um sofrimento em ver outra filha definhando! Sentimos, como os discípulos de Emaús, a aproximação de Jesus perguntando ... “Por que estás tristes?” (Lc 24,17).

Os dias passavam e nada de um diagnóstico. O quadro se agravou para uma septicemia, atingindo todos os órgãos vitais, inclusive causando derrame pleural, presença de líquidos na cavidade

abdominal, atingindo também os rins e o fígado! Médicos especialistas, por meio de exames, repetidos e confirmados, resolveram fazer uma cirurgia abdominal que resultaria na retirada da vesícula biliar, pois estava totalmente espessada. A saída qual era? "Fica conosco, Senhor!". Orar e ofertar toda aquela situação e, outra vez, Jesus interveio, se apresentou, e abrimos os olhos, e ardeu nosso coração. Na mesa de cirurgia, os médicos constataram que a vesícula estava em perfeito estado, não precisando retirá-la, e todo o seu quadro clínico anormal se estabilizou e, aos poucos, voltava ao normal. Os médicos não sabiam o que tinha acontecido. Um médico amigo nosso falou que, o que a salvou foi: "primeiramente Deus por meio de nossas orações, e por ela ser jovem".

Entendemos que havia um problema espiritual! Depois disso a nossa filha teve alta hospitalar e retornou para casa. Dias depois, ela sofreu um acidente de automóvel; foi um choque entre o carro que ela dirigia e outro veículo; os danos materiais foram tantos que os veículos foram considerados como "perda total" pela seguradora. Ela e o condutor do outro veículo, com a graça de Deus, não sofreram nenhum dano físico, ficando ela apenas em estado de choque, perdendo momentaneamente a fala!

DANIEL: Quando pensávamos que a nossa filha já tinha passado por muitas provações, aconteceu um outro fato, quando, novamente, ao longo do caminho, lá estava Ele a nos guiar e acompanhar. Há pouco mais de um ano, quando ela, no final do curso de medicina, na fase do internato, nos estágios da clínica médica, se deparou com situações e fatos que a levaram a desacreditar da medicina. Por ter um coração puro e sensível, ela queria salvar pacientes, salvar o mundo, como ela mesmo falava: "...eu romantizei a medicina".

Ela se encheu de afeto e se apegou a pacientes, em estado terminal, e que vieram a óbito; isso lhe frustrou, causando um sentimento de impotência, decepção, transtorno de ansiedade e, conseqüentemente, uma depressão de grau elevado; emagreceu muito, chegando a ser diagnosticada com anorexia e com a síndrome da imagem invertida, uma reação neurológica causada pelo quadro de ansiedade! Tinha ficado muito mal. Chegamos a pensar que ela não concluiria o seu curso, mas como sempre, Jesus caminhava conosco, nos dando força para superarmos e ofertarmos a nossa filha a Deus, lhe dando afeto, carinho e amor. Dobramos os joelhos em oração e jejuns, e ela conseguiu superar; concluiu o seu curso e está trabalhando, salvando vidas e ajudando as pessoas. Ela é uma médica vocacionada e diferenciada, e sempre diz que é médica de homens e de almas, cuida de seus pacientes com remédios, amor e ensinamentos cristãos.

JUSSARA: Muito mais teríamos para testemunhar, mas o tempo não nos permite. O pouco que aqui trouxemos foi falado com o coração ardente. Asseguramos que Jesus Cristo vive e está no meio de nós; o nosso coração arde em chamas quando ouvimos a sua Palavra.

Nossos filhos voltaram a sorrir e, cada vez mais, entendem que é preciso se doar para fazer com que outros que sofrem também possam sorrir. Ofertar nossa vida e a de nossos filhos é acreditar na misericórdia e no amor de Deus, e procurar ser misericordioso como Jesus.

DANIEL: Como membros de uma sociedade, como equipistas de Nossa Senhora, como cristãos e cristãs, devemos estar preparados para enxergar e discernir a vontade de Deus, e quando Ele nos pedir uma oferta, como foi feito com Abraão (Gn, 22,2), atendermos sem vacilar! Ele providenciará o restante!

Ele que caminha ao nosso lado, Ele que recebe a nossa oferta e que fica conosco, nos ensinando a compartilhar nossos dons com aqueles que sofrem, para que voltem a sorrir.



TORINO 2024
13° raduno
internazionale

Convidemos Nosso Senhor a permanecer conosco; assim, sempre o reconheceremos, na fração do pão e nos momentos de oferta e doação.

JUSSARA E DANIEL: Muito obrigado. Um forte e carinhoso abraço! Um feliz Encontro para todos! Que Nossa Senhora nos abençoe!

Jussara e Daniel

